



B0111

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Juliana Praxedes dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mayra Mayumi Kamiji (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Anemia falciforme é uma das doenças gênicas mais comuns no Brasil. Na ausência de um diagnóstico precoce e cuidados específicos, a mortalidade de crianças < 5 anos é de 25 a 30%. Determinar o início das alterações no desenvolvimento pômbero-estatural desse grupo contribuiria para uma intervenção nutricional precoce, adequado crescimento e desenvolvimento. O estudo teve como objetivos avaliar o estado nutricional de lactentes com anemia falciforme, identificar o período em que se iniciam as alterações de peso, e avaliar a renda familiar. As crianças foram avaliadas quanto à dieta e à antropometria mensalmente. Foram avaliados 14 pacientes (7 do sexo feminino), idade mediana de 11 semanas (3 - 50 semanas). O aleitamento materno esteve presente em 93% dos casos. Não houve diferença no consumo de energia entre os pacientes em uso de fórmula infantil ($790,6 \pm 210$ kcal) em comparação aos demais (846,2 kcal). A maioria (78,5%) das crianças atingiram as recomendações de macronutrientes e micronutrientes para a idade. Na primeira consulta, 93% dos pacientes foram diagnosticados como eutróficos, e os acompanhados prospectivamente mantiveram este diagnóstico nutricional. A renda per capita média dos pacientes foi de R\$ 402,4 e 43% das crianças pertenciam à classe social C1. Apesar do pequeno número de pacientes, o estudo apresenta dados relevantes de caracterização nutricional de lactentes com anemia falciforme, e mostra a necessidade de se realizar novos estudos prospectivos, envolvendo um maior número de crianças.

Anemia falciforme - Acompanhamento nutricional - Lactentes